

Plano para ajudar os Estados

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Amplo e total socorro financeiro aos Estados e municípios. É isto o que prevê projeto de lei encaminhado ontem pelo presidente José Sarney ao Congresso Nacional.

Os recursos a serem utilizados para sustentar os programas de saneamento financeiro dos estados e municípios serão provenientes do Banco Central, por conta e risco do Tesouro nacional.

O programa proposto pelo governo compreende a rolagem das dívidas externa e interna dos estados e municípios, pagamento de parcelas atrasadas referentes ao serviço desta dívida, e até a cobertura dos déficits orçamentários.

Segundo a exposição de motivos assinada pelo ministro Bresser Pereira, a grave crise financeira enfrentada pelos estados e municípios tem como causas principais os elevados encargos do serviço da dívida interna e externa contraída em períodos passados; aumento nas despesas correntes; notadamente com pessoal; não-efetivação das previsões de receita, elevação dos custos financeiros de manutenção da dívida mobiliária e de realização de empréstimos por antecipações de receita.

As administrações estaduais e municipais, diante deste quadro — prossegue o ministro — encontram-se momentaneamente impossibilitadas de cumprir seus pro-

gramas de investimentos inadiáveis, bem como de concluir realizações de cunho social.

Segundo assinala a exposição, tendo em vista que as medidas propostas envolvem o fornecimento de recursos financeiros e garantias por parte do Tesouro Nacional, o governo federal é obrigado a exigir, em contrapartida, que os estados e municípios beneficiados apresentem contragarantias e se comprometam a seguir programa de ajuste financeiro, elaborado de acordo com as suas próprias prioridades. O programa de ajuste proposto pelo governo deverá contemplar controles mais efetivos de seus gastos e esforço adicional de fiscalização.

Atualmente, segundo dados apurados junto ao Palácio do Planalto, o total da dívida externa dos estados e municípios brasileiros é de US\$ 10,674 bilhões, dos quais US\$ 9,96 bilhões dos estados e US\$ 714 milhões dos municípios.

A dívida externa do Estado de São Paulo é de US\$ 2,1 bilhões. Da dívida externa total dos municípios, 37,7% são de São Paulo (US\$ 269,81 milhões).

A dívida interna total dos estados e das capitais é de Cz\$ 250,27 bilhões. A dívida interna da capital paulista é de Cz\$ 8,75 bilhões, contra uma dívida de Cz\$ 136,2 bilhões do Estado de São Paulo. Depois de São Paulo, a maior dívida interna das capitais é a do Rio de Janeiro, com Cz\$ 3,9 bilhões.